



Do Evangelho de S. Mateus

Naquele tempo, Jesus retirou-Se para os lados de Tiro e Sidónia. Então, uma mulher cananeia, vinda daqueles arredores, começou a gritar: «Senhor, Filho de David, tem compaixão de mim. Minha filha está cruelmente atormentada por um demónio». Mas Jesus não lhe respondeu uma palavra. Os discípulos aproximaram-se e pediram-Lhe: «Atende-a, porque ela vem a gritar atrás de nós». Jesus respondeu: «Não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel». Mas a mulher veio prostrar-se diante d'Ele, dizendo: «Socorre-me, Senhor». Ele respondeu: «Não é justo que se tome o pão dos filhos para o lançar aos cachorrinhos». Mas ela insistiu: «É verdade, Senhor; mas também os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa de seus donos». Então Jesus respondeu-lhe: «Mulher, é grande a tua fé. Faça-se como desejas». E, a partir daquele momento, a sua filha ficou curada.

“Senhor, tem compaixão de mim.”

(Mt 15, 22)

I. Hoje encontramos no Evangelho duas formas de oração bem distintas: a da mulher cananeia que pede a cura para a sua filha; e a dos discípulos que pedem a Jesus que a atenda. Desilude-nos que os discípulos peçam por aquela mulher não por compaixão, mas para não terem de suportar mais os seus pedidos. Ao contrário, a cananeia leva um aflito coração de mãe, o qual, diante de Jesus, se torna num confiante coração de filha. Talvez, por isso, estranhemos ainda mais a dureza de Jesus perante o pedido dela. Todavia, não vacila, pois a sua oração é perseverante e humilde. Consegue, assim, obter de Jesus a graça implorada e um enorme elogio à sua fé. Que grande lição para nós. A sua oração é bem diferente das orações que às vezes fazemos.



2. Por vezes julgamo-nos tão familiarizados com o Senhor que achamos ter o direito de que Ele nos atenda os caprichos e nos resolva os descuidos. Somos uns pedintes atrevidos que exigimos quantidades, estipulamos prazos e reivindicamos dons que nem sabemos acolher. Por outro lado, não sabemos apreciar os dons de Deus como se nos apresentam, de modo simples. Temos de nos recordar que com Jesus um pouco de lama pode dar vista a um cego, um toque superficial pode trazer a cura, uma breve palavra pode fazer brotar uma abundância imensa, um simples olhar pode mudar a vida! Precisamos de nos deixar surpreender e de agradecer apaixonadamente o requinte das pequenas coisas, a frescura da manhã, a beleza do poente, a imensidão do nosso mundo, a simplicidade de um sorriso.

3. A perseverança desta mulher é comovente! Não despreza a mais pequena migalha que possa receber de Jesus, pois pressente que aí está contido todo o dom de Deus. Mal ela sabe quanto Jesus é um apreciador de migalhas! A moeda insignificante da viúva pobre, o copo de água fresca dado a um discípulo, o frasco de perfume derramado, a prece quase silenciosa do crucificado... Para Jesus, as gotas salgadas que escorrem no rosto dos arrependidos e dos que sofrem são diamantes de valor incomparável. Jesus não fica indiferente diante da dor, ou de um pedido de socorro, ainda que não tenha chegado a sua 'hora'. Para Ele o valor de cada migalha é infinito. Jamais deixará estéril o mais pequeno gesto de amor! Em Jesus o todo está no pormenor, no detalhe... porque numa migalha pode estar contido todo o sabor do Evangelho!

Senhor Jesus, quantas vezes não sei como te pedir que escutes a minha oração e atendas as minhas necessidades. Queria ter a capacidade de me dirigir a ti com a mesma confiança e humildade desta mulher cananeia, mas encho-me de vãos orgulhos e quase te exijo que me faças todas as vontades. Livra-me desta arrogância e ensina-me a valorizar o 'pão' em que te ofereces e as 'migalhas' em que te revelas. Amén.

Evangelho Domingo XXI do Tempo Comum: Mateus 16, 13-20

Papa Francisco:

“A pandemia pôs em evidência quão vulneráveis e interligados estamos todos nós. Se não nos preocuparmos uns com os outros, a começar pelos últimos, por aqueles que são mais atingidos, incluindo a criação, não podemos curar o mundo. É de louvar o empenho de tantas pessoas que nestes meses estão a demonstrar amor humano e cristão pelo próximo, dedicando-se aos doentes até arriscando a própria saúde. São heróis! No entanto, o coronavírus não é a única doença a combater, mas a pandemia trouxe à luz patologias sociais mais vastas. Uma delas é a visão distorcida da pessoa, um olhar que ignora a sua dignidade e a sua índole relacional.

Por vezes consideramos os outros como objetos, a serem usados e descartados. Na realidade, este tipo de olhar cega e fomenta uma cultura de descarte individualista e agressiva, que transforma o ser humano num bem de consumo. Contudo, à luz da fé, sabemos que Deus olha para o homem e para a mulher de outro modo. Ele criou-nos não como objetos, mas como pessoas amadas e capazes de amar; criou-nos à sua imagem e semelhança. Desta forma, deu-nos uma dignidade única...

Audiência Geral, 12.08.2020

Rir faz bem!

Exemplo de fé bem esclarecida!

- Ó primo, agora já sei quem é Deus!
- Hás-de saber muito, hás-de!?
- Sou eu, porque a minha mulher diz: “Com Deus me deito, com Deus me levanto, com a graça do Espírito Santo!”.

Curiosidade de criança...

O padre consertava o muro do seu jardim, quando reparou que um garoto olhava, atentamente, atrás de uma árvore.

- Então, estás a observar como se arranja um muro?
- Não senhor Padre! Só quero ouvir o que diz um padre, quando dá uma martelada na mão.

Na inauguração do novo restaurante:

- Um... caldo verde, se faz favor!
- Tenha paciência! Neste restaurante, não servimos caldo verde, porque o cozinheiro é benfiquista...

Em tempo de campanha eleitoral...

- Diz o candidato, num discurso inflamado:
- Meus senhores e minhas senhoras, prometo-vos mais... Os que agora governam levaram-vos para a beira do abismo... Pois eu prometo que vos farei dar um passo em frente!...

No mesmo dia, no comício do outro partido:

- Um político discursava entusiasmado, dizendo ao povo:
- Prometo-vos pão e trabalho...
- Alguém gritou do meio da multidão:
- Não precisamos de tanto! Basta-nos o pão, basta-os o pão!

O médico para o paciente:

- Sabe de algum prato que lhe fez mal?
- Sei sim, Sr. Doutor! Foi um prato de Sacavém que a minha mulher lá tinha...

“Há dois tipos de pessoas que dizem a verdade: as crianças e os loucos. Os loucos são internados em hospícios. As crianças, educadas”.

Jean Paul Sartre

A criança, Jonas e a baleia...

Uma menina conversava com a sua professora. A professora disse que era fisicamente impossível uma baleia engolir um ser humano porque, apesar de ser um mamífero muito grande, a sua garganta é muito pequena.

A menina contrapôs que Jonas foi engolido por uma baleia.

Irritada, a professora repetiu que uma baleia não poderia engolir um ser humano: era fisicamente impossível.

A menina disse então:

- Quando eu morrer e for para o céu, vou perguntar ao Jonas.

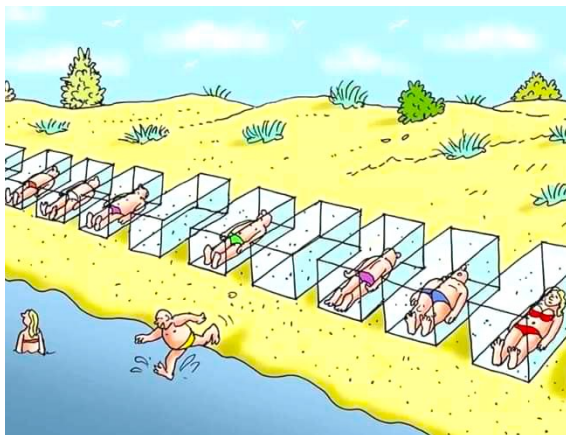
A professora, de forma muito sarcástica, perguntou-lhe:

- E o que acontece se o Jonas tiver ido para o inferno?

A menina respondeu:

- Nesse caso, é a senhora professora que lhe vai perguntar.

Praia Segura 2020...



Encontro Europeu de Taizé, em Turim, adiado um ano

O encontro europeu de Taizé marcado para os dias 28 de Dezembro a 1 de Janeiro de 2021, em Turim, foi [adiado](#). “Devido à pandemia, consultando as Igrejas e as autoridades civis, o encontro europeu de Turim, vai ser adiado um ano: terá lugar de 28 de Dezembro de 2021 a 1 de Janeiro de 2022”. O encontro de Turim será o sétimo promovido pela comunidade ecuménica na Itália, depois de quatro edições em Roma e duas em Milão. Em 2004, esta iniciativa decorreu em Lisboa.

Encontro Nacional online dos Convívios Fraternos

O movimento dos Convívios Fraternos vão promover, no próximo dia 5 de Setembro, o 47º encontro nacional, este ano em formato online, com o tema “#Ao Encontro”. Devido ao tempo de pandemia este encontro nacional vai acontecer online e requer “inscrições até dia 23 de agosto”, como anunciado na [rede](#) social Facebook. “Mesmo à distância de um ecrã, sempre unidos em Cristo Jovem” é o convite deixado aos jovens e casais do movimento para este dia que contará com o contributo de várias dioceses.

Francisco baptizou siamesas

O Papa Francisco baptizou as gémeas siamesas, Maria e Francisca, que tinham sido separadas no Hospital Bambin Gesù (Menino Jesus) de Roma e a mãe escreveu a agradecer. “Baptizar as minhas miraculadas Maria e Francisca por Vossa Santidade me dá a confirmação de que Deus está verdadeiramente perto dos últimos”, escreveu Hermine Nzotto, mãe das meninas, na [carta](#) divulgada pela Santa Sé.

Faleceu um ícone dos pobres

D. Pedro Casaldáliga, bispo emérito de São Félix do Araguaia, no Brasil, faleceu no sábado, com 92 anos. Ele dedicou toda a sua vida “aos mais pobres e necessitados”. D. Pedro Casaldáliga morava há mais de 50 anos numa casa humilde, na pequena cidade de São Félix do Araguaia, próximo de todas as pessoas e com as portas sempre abertas. O Papa Francisco citou uma das poesias de Casaldáliga, “Carta de navegar”, de 1986, na Exortação Apostólica pós-sinodal “Querida Amazônia”, publicada em 12 de Fevereiro de 2020.

Papa voltou a pedir um mundo livre de armas nucleares

O Papa assinalou o 75.º aniversário dos bombardeamentos atómicos de Hiroxima e Nagasáqui, no Japão, e apelou a um mundo livre de armas nucleares. “A 6 e 9 de agosto de 1945, há 75 anos, tiveram lugar os trágicos bombardeamentos atómicos de Hiroxima e Nagasáqui. Ao recordar com comoção e gratidão a visita que fiz a estes lugares, no último ano, renovo o convite a rezar e a comprometer-se para um mundo totalmente livre de armas nucleares”.

Centros de Dia regressam

A Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS) anunciou que os Centros de Dia vão retomar a sua actividade, de forma faseada, a partir do dia 15 de Agosto, “excepto nos casos de funcionamento acoplado com outras respostas sociais”. “Para além do apoio directo prestado à pessoa idosa, estas respostas revestem-se de particular importância no apoio aos cuidadores, tendo em conta as diversas realidades sociais que o envelhecimento apresenta.